

Data: 23/11/20

77 mil temporários foram efetivados nos meses de setembro e outubro, segundo ASSERTTEM

Para associação, o contrato temporário é o melhor caminho para quem está fora do mercado garantir renda e uma eventual efetivação

O ano de 2020 tem sido desafiador devido à pandemia da Covid-19. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em setembro, o Brasil registrou mais de 13,5 milhões de desempregados. Neste contexto, os trabalhadores devem ficar atentos às vagas temporárias disponíveis, pois estas são excelentes oportunidades de garantir renda e de conquistar uma eventual efetivação.

Prova disso é que, de acordo com a Associação Brasileira do Trabalho Temporário (ASSERTTEM), nos meses de setembro e outubro registrou-se uma taxa média de efetivação de temporários de 22%. Além disso, 18% dos contratos temporários foram alongados na Indústria por mais 30 dias, passando de três para quatro meses.

"Esse cenário otimista de efetivação, com um volume tão alto, não é detectado desde 2014", afirma o presidente da associação, Marcos de Abreu. "Nos meses de setembro e outubro foram geradas 351.600 vagas temporárias, o que representa mais de 77 mil trabalhadores efetivados", completa.

Para ele, há um principal fator que tem impulsionado às efetivações: a facilidade. "Muitas empresas estão com seus quadros de pessoal reduzidos e enxergam na modalidade temporária uma excelente alternativa para atender suas demandas. E, quando esse temporário presta um bom trabalho, a empresa vê uma facilidade em sua efetivação, já que este está alinhado com sua função e as diretrizes da empresa", comenta.

Segundo Abreu, grande parte dessas efetivações é proveniente das contratações temporárias ocorridas no mês de agosto, que foram puxadas pela Indústria para atender a demanda complementar de trabalho em áreas como Alimentos, Farmacêutica, Embalagens, Metalúrgica, Mineração, Automobilística, Agronegócio e Óleo e Gás. Sendo que a maioria das funções efetivadas é proveniente de cargos operacionais, com remuneração de até R\$ 2 mil.

"O Trabalho Temporário vem cumprindo seu papel como uma importante solução para a sobrevivência das empresas e o combate ao desemprego, ao ser utilizado para

substituição transitória e para demanda complementar de trabalho de forma rápida, eficaz e segura neste momento de incertezas, enquanto garante renda formal para milhares de famílias brasileiras", frisa o presidente da ASSERTTEM.

Fique atento às oportunidades!

Abreu reforça que quem está fora do mercado de trabalho deve buscar as vagas temporárias disponíveis. "Para o ano de 2020, a ASSERTTEM estima mais de 1,9 milhão de contratações temporárias, sendo mais de 220 mil para os meses de novembro e dezembro. As boas oportunidades estão aí e o trabalhador deve ir atrás delas", enfatiza.

Para o presidente da ASSERTTEM, nesse ano de pandemia, o Trabalho Temporário deve ser visto como a melhor e mais eficiente porta de entrada para o mercado de trabalho e futura chance de alcançar uma efetivação.

"A dica para conquistar uma eventual efetivação é o trabalhador temporário mostrar o que pode oferecer para a empresa em termos de competência e experiência profissional, já que as organizações buscam profissionais responsáveis e comprometidos com o negócio. Além de demonstrar disponibilidade e engajamento para o trabalho, com dedicação e com vontade de aprender. Desta forma, a chance desse trabalhador garantir uma vaga efetiva ao término de seu contrato temporário aumenta consideravelmente", conclui Abreu.